O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ — Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SABBADO, 28 DE SETEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 — TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 — OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.799

OS EE. UU. E A ALLIANÇA ENTRE A ALLEMANHA, ITALIA E JAPÃO

Audiencias do presidente Roosevelt — Após ter sido decretado o embargo das exportações de aço e ferro velho ao Japão, o governo de Washington concedeu um emprestimo á China

A REALISAÇÃO DA CONFERENCIA MARITIMA

WASHINGTON, 27 — (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, expressou a attitude official dos Estados Unidos diante da triplice alliança germano-italo-nipponica, ao observar que o pacto officialisa uma situação que existia de facto ha annos.

As autoridades não duvidam de que essa alliança seja dirigida especialmente contra os Estados Unidos, mas, na habitual conferencia com os representantes da imprensa, o presidente Roosevelt recusou-se a formular apreciações a respeito, allegando que até o presente, não se tem notificação official da assignatura do pacto.

A' tarde, o presidente conferenciou com os representantes diplomaticos britannicos e os mais elevados funccionarios incumbidos da defesa nacional, procedendo-se apos, a uma reunião regular do gabinete, cujas deliberações se iniciaram ás 15 horas.

O pacto foi o thema que mais despertou a attenção dos jornalistas, na usual conferencia com o primeiro magistrado, a que compareceu um numero incommum desses profissionaes, na previsão de uma declaração de grande transcendencia sobre a situação do Extremo Oriente, que, segundo a opinião competente, se aproxima do seu mais critico aspecto, desde a denuncia do tratado commercial, em Julho do anno passado.

Comtudo, o sr. Roosevelt assumiu uma attitude accentuadamente evasiva. Disse que não podia antecipar com segurança se a Italia, o Japão e a Allemanha enviariam aos Estados Unidos uma notificação official da conclusão do pacto, mas suppunha que as informações a respeito serão transmittidas de qualquer forma ao governo. Repetidamente os jornalistas trataram de obter a sua opinião sobre a situação no Extremo Oriente, mas o presidente, com especial cuidado, evitou as respostas concretas.

Não respondeu quando lhe perguntaram acerca do boato da provavel entrega de "fortalezas voadoras" á Gran Bretanha, , ao ser interpelado a respeito do embargo da exportação de petroleo ou outras providencias relativamente ás licenças de exportação, suggeriu que se formulassem as perguntas ao Departamento de Estado.

Declarou, em summa, que não se cogita de medidas immediatas, mas que a situação é objecto de attento estudo por parte do Departamento de Estado e outros ministerios.

AUDIENCIAS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 27 (Reuter) — Annuncia-se nesta capital que o presidente Roosevelt, recebeu lord Lothian, embaixador da Inglaterra em Washington, e, posteriormente, os altos funccionarios encarregados da defesa norte-americana, antes da sessão ministerial desta tarde.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BRITANNICO

WASHINGTON, 27 (Reuter) — O embaixador britannico, lord Lothian, acompanhado por sir Walter Layton, esteve, hoje, em visita ao presidente Roosevelt.

Em conversa com os representantes da imprensa, depois da entrevista, lord Lothian declarou ter feito sentir ao presidente que as necessidades de fornecimentos aos inglezes eram cada vez maiores, havendo mais pressa nas entregas.

Perguntado se a sua declaração significava mais "destroyers" lord Lothian replicou:

"Creio que acceitariamos tudo".

Sir Walter Layton declarou ter dito ao presidente que a entrega das munições precisa ser accelerada devido ás perpectivas de luta mais acirrada, na proxima primavera.

O EMBARGO A'S EXPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS DE AÇO E FERRO VELHO

WASHINGTON, 27 (H.) — Embora o communicado da Casa Branca, relativo a decisão do presidente Roosevelt de limitar as exportações de aço e ferro velho, não mencione o Japão, os circulos politicos são de parecer que a medida é uma manifestação do descontentamento sentido nos EE. UU. pela politica nipponica no Extremo Oriente e especialmente na Indo-China.

Com effeito, o Japão figurava como um dos maiores compradores de aço e ferro velho dos EE. UU.

De outro lado, á decisão hoje annunciada seguiu-se, apenas com 24 horas de intervallo, a resolução do Banco de Exportações e Importações de conceder um emprestimo á China.

A excepção feita em favor da Gran-Bretanha é explicada nos circulos officiosos como procedimento da politica da administração em auxilio ao governo de Londres na luta contra a Italia e a Allemanha.

Nos termos do novo acto, a Gran Bretanha passa a ser o maior comprador de aço e metaes dos EE. UU.

A REALISAÇÃO DA CONFERENCIA MARITIMA

WASHINGTON, 27 (H.) — A União Pan-Americana annuncia que a Conferencia Maritima, que devia ser inaugurada a 2 de Outubro proximo, iniciará os trabalhos sómente a 25 de Novembro deste anno.

Como não foi firmado, até o presente, nenhum accôrdo entre os paizes productores de café e os representantes diplomaticos desses paizes, foram concentradas as actividades em torno desse problema e pareceu conveniente, nas circumstancias existentes, adiar a data da reunião.

Nota-se que varios paizes da America do Sul estão interessados na questão do convenio que deve fixar os algarismos de importação de café sul-americano para os mercados dos EE. UU.

REPERCUSSÃO DO ACCORDO SOBRE SIDERURGIA ENTRE OS EE. UU. E O BRASIL

NOVA YORK, 27 (H.) — Teve excellente repercussão nos meios brasileiros e americanos do sul, desta cidade, a noticia da assignatura hontem, em Washington, do accôrdo entre os governos do Brasil e dos EE. UU., em virtude do qual será executado o projecto da construcção de uma grande fabrica de aço no Brasil.

Technicos norte-americanos são de opinião que a fabrica estará construida e funccionando dentro de dois annos e meio, segundo as previsões da Missão Siderurgica Brasileira.

O sr. Guilherme Guinle e os demais membros da Missão Siderurgica embarcarão de regresso, dentro em breve, logo depois de terem assentado com os technicos norte-americanos os ultimos pormenores do projecto.

A "AMERICAN LEGION" CONTRARIA A' NEUTRALIDADE NORTE-AMERICANA

BOSTON, 27 (H.) — A "American Legion", por occasião de seu 32.o Congresso Annual, rejeitou, por forte maioria, a resolução a favor da estreita neutralidade norte-americana.

A derrota daquella moção equivale ao abandono pela "Legião Americana" da politica seguida nos ultimos 16 annos.

O representante do Estado de Oregon, Alfred Kelly, disse: — "O povo pede que a "Legião Americana" represente a coragem e não o apaziguamento. A força, a coragem e o idealismo nos manterão, em paz, a fraqueza, a transigencia e o apaziguamento nos conduzirão á guerra".

A "Legião Americana" approvou, outrosim, o pedido de que os EE. UU. embarguem as remessas de material bellico aos paizes aggressores.

VISITA AOS EE. UU. DOS OFFICIAES SUPERIORES DOS EXERCITOS SUL-AMERICANOS

WASHINGTON, 27 (H.) — Chegarão domingo a esta capital os primeiros officiaes superiores sul-americanos, que farão uma viagem de inspecção militar através dos Estados Unidos, a convite do general George Marshall, chefe do estado maior do exercito norte-americano.

Essa visita faz parte do plano de coordenação da defesa da America, elaborado recentemente pelo governo dos Estados Unidos.

Os officiaes que chegarão domingo pertencem aos estados maiores dos exercitos dos seguintes paizes: Bolivia, Colombia, Costa Rica, Republica Dominicana, Guatemala, Honduras, Panamá, Peru' e Uruguay.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

ASSIGNOU-SE EM BERLIM UM PACTO ITALO-GERMANO-NIPPONICO

O conde Ciano affirmou que as tres potencias jamais desafiariam ou ameaçariam qualquer outra nação do globo — Segundo um porta-voz japonez não ha intenção de se modificar a attitude do Japão em relação aos Estados Unidos, continuando a esperança de "reajustar as relações com esse paiz" — Para o sr. Cordell Hull o pacto não altera substancialmente a situação

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE CHEFES DE GOVERNO

BERLIM, 27 (Reuter) — A agencia official alleman "D. N. B." divulgou ás 23 horas o seguinte communicado official:

"Foi assignado esta manhan, em Berlim, entre a Allemanha, a Italia e o Japão, um pacto politico e economico por 10 annos. O accôrdo assignado é composto de seis partes."

BERLIM, 27 (U. P.) — O texto do pacto triplice germano-italo-nipponico assignado hoje nesta capital é o seguinte:

"Preambulo — Os governos da Allemanha, da Italia e do Japão consideram requisito prévio para uma paz duradoura que cada nação receba o espaço adequado ás suas necessidades. Em consequencia, estão resolvidos a manter-se unidos e a collaborarem juntos em seus esforços afim de criar grandes zonas europeas e asiaticas nos limites das quaes é seu mais alto objectivo criar e manter uma nova ordem de coisas, ordem essa destinada a fomentar a prosperidade dos povos que as habitam. E' pensamento, outrosim dos tres governos estender a sua collaboração ás nações de outras partes do mundo que desejam orientar os seus destinos no mesmo sentido ao das tres potencias contractantes, para a realisação de seus esforços que têm como objectivo a paz no mundo.

De accôrdo com o que antecede, os governos da Allemanha, da Italia e do Japão estabelecem o seguinte:

Artigo 1.º — O Japão reconhece e respeita a direcção germano-italiana na criação de uma nova ordem de coisas na Europa.

Artigo 2.º — A Allemanha e a Italia reconhecem e respeitam a direcção do Japão na criação de uma nova ordem na zona da Grande Asia.

Artigo 3.º — As tres partes concordam em trabalhar juntas tendo por base os termos acima. Compromettem-se, outrosim, a prestar mutuamente auxilio no terreno politico, economico e militar, caso uma das tres seja atacada por qualquer potencia actualmente não envolvida no conflicto europeu ou na guerra sino-nipponica.

Artigo 4.º — Como complemento do presente pacto, uma commissão technica mixta, cujos membros serão designados pelos respectivos governos da Allemanha, da Italia e do Japão, reunir-se-á immediatamente.

Artigo 5.º — A Allemanha, a Italia e o Japão affirmam que os termos do pacto acima expostos não affectam de modo algum o estatuto politico vigente entre cada uma das tres partes contractantes e a União Sovietica.

Artigo 6.º — O presente pacto entrará em vigor immediatamente e será valido por 10 annos, a partir da data da sua assignatura. Antes da data de seu termo, e com a necessaria antecipação, as altas partes contractantes, a pedido de qualquer uma dellas, entabolarão negociações para a sua renovação."

DISCURSOS

BERLIM, 27 (Reuter) — Após a assignatura do pacto triplice entre o Japão, a Italia e a Allemanha o embaixador nipponico em Berlim, sr. Kurusu, o conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, e o seu collega allemão von Ribbentrop pronunciaram pequenos discursos.

O sr. von Ribbentrop declarou que o pacto nada mais era que uma alliança militar entre as tres mais poderosas nações do mundo.

O conde Ciano affirmou por seu turno que as tres potencias jamais desafiariam ou ameaçariam qualquer outra nação do globo.

Finalmente o sr. Kurusu declarou que o objectivo do pacto consistia no estabelecimento de uma nova paz mundial sobre bases solidas e duradouras, tendo por fundamento a justiça.

A ATTITUDE DO JAPÃO E O PACTO

TOKIO, 27 (Reuter) — "Não haverá alteração alguma na politica adoptada pelo Japão de não se envolver presentemente na actual guerra europea" — declarou hoje aos correspondentes estrangeiros alto funccionario do Ministerio do Exterior quando convidado a commentar a assignatura do pacto entre o "eixo" Roma-Berlim e o Japão.

"Presentemente — continuou — o Japão não participará da guerra europea e nem atacará qualquer outra nação do mundo. Não modificamos a nossa attitude em relação aos Estados Unidos e nem abandonamos as nossas esperanças de podermos ajustar as nossas relações com Washington."

O CHANCELLER HITLER PRESENTE A' ASSIGNATURA

NOVA YORK, 27 (Reuter) — O correspondente da agencia telegraphica "Transradio" em Berlim annuncia que o chanceller Hitler esteve presente á cerimonia da assignatura do pacto triplice entre a Allemanha, o Japão e a Italia. O novo accôrdo foi assignado pelo embaixador do Japão em Berlim, pelo conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, ac[illegible]mente na capital alleman e pelo sr. von Ribbentrop, ministro do Exterior do "Reich".

TELEGRAMMAS DO CHEFE DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 27 (Reuter) — O chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini enviou hoje, ao principe Konoye, chefe do governo japonez, a seguinte mensagem por motivo da assignatura do pacto italo-teuto-japonez em Berlim:

"O novo pacto triplice que associa as energias dos nossos paizes na mesma e grande tarefa de reconstrucção da Europa e da Asia foi calorosa e carinhosamente recebido por todo o povo italiano. A Italia fascista ha muito tempo vem acompanhando com sympathia o desenrolar da politica japoneza no Extremo Oriente que visa assegurar para o seu povo maior poder e maiores possibilidades de vida. Tão altos ideaes de politica tinham logicamente que culminar nos acontecimentos de hoje, os quaes unem no presente e no futuro as forças dos tres grandes imperios. Com esses sentimentos, envio-vos as minhas saudações cordiaes em um dia no qual a tradicional amizade dos dois paizes está sendo tão fortemente reaffirmada com um laço solenne e duradouro".

TELEGRAMMA DO REI DA ITALIA

ROMA, 27 (H.) — A agencia "Stefani" communica: "E' o seguinte o texto do telegramma enviado pelo rei e imperador ao imperador do Japão:

"No momento em que a tradicional amizade que une o povo italiano ao forte povo japonez encontra a sua chancella no posto que liga indissoluvelmente a Italia, a Allemanha e o Japão, desejo exprimir-vos, sire, a minha profunda satisfacção. Estou convencido de que os nossos tres imperios realisarão juntos a missão que lhes é reservada pelas nossas antigas e gloriosas civilisações".

DO CONDE CIANO

ROMA, 27 (H.) — E' o seguinte o texto do telegramma enviado pelo conde Ciano, ao ministro dos Negocios Estrangeiros Japonez, Matsuoka:

"No momento de proceder á assignatura do pacto que une com os solidos laços de um solenne compromisso a alliança do Japão, da Italia e da Allemanha, envio-vos, excellencia, a minha mais cordial saudação. O povo italiano acompanhou durante estes annos, com admiração e solidariedade, o imponente esforço desenvolvido pelo povo japonez, para criar uma nova ordem no Extremo Oriente e apreciou as constantes provas de amizade que o Japão lhe deu. O pacto que concluimos hoje repousa na intima comprehensão mutua das necessidades e tarefas historicas das nossas nações, assim como numa perfeita e permanente communidade de interesses e objectivos. Desejo excellencia, exprimir-vos a minha profunda satisfacção por este acto que sella de uma maneira definitiva a união entre a Italia, o Japão e a Allemanha, acontecimento de formidavel importancia para os destinos do mundo".

DO CHANCELLER HITLER

BERLIM, 27 (U. P.) — O chanceller Adolpho Hitler telegraphou aos imperadores da Italia, do Japão e ao sr. Benito Mussolini manifestando-lhes a sua profunda satisfacção pela assignatura do pacto.

O sr. von Ribbentrop, por sua vez, enviou telegrammas ao principe Konoya e ao sr. Matsuoka, chefe do governo e ministro das Relações Exteriores do Japão, respectivamente.

COMO FOI ANNUNCIADO POR UM LOCUTOR DE BERLIM

BERLIM, 27 (H.) — O significado official do pacto triplice foi assim expresso pelo locutor allemão:

"As potencias do eixo concordaram com o Japão para levar a effeito, solidariamente, todos os planos visando estender ou prolongar o presente conflicto".

DECRETO ASSIGNADO PELO IMPERADOR DO JAPÃO

TOKIO, 27 (U. P.) — O imperador do Japão assignou um decreto autorisando a conclusão do tratado de alliança com o Reich e a Italia. O alludido decreto estabelece:

"Com o objectivo de restabelecer a paz, o Japão decidiu unir-se á Allemanha e Italia, que alimentam os mesmos desejos. O objectivo deste accôrdo é permittir que cada nação occupe o logar que de direito lhe cabe no mundo. Para fazer frente a esta emergencia nacional, esperamos que toda a nação coopere com o governo na mais intima forma".

Em resposta aos commentarios segundo os quaes o pacto era dirigido contra os Estados Unidos, o porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores, Yakichiro Suna, declarou:

"Não temos a intenção de modificar nossa attitude em relação aos Estados Unidos, nem perdemos a esperança de reajustar as nossas relações com esse paiz".

E' indiscutivel, entretanto, que a clausula que estabelece o auxilio militar seria invocada no caso dos Estados Unidos entrarem effectivamente na guerra — quer na guerra européa, quer na que se desenvolve na Asia.

Os correspondentes de jornaes estrangeiros interrogaram o sr. Suna sobre a situação especial da Russia, tendo o porta-voz nipponico lembrado que o antigo accôrdo russo-allemão exime a Russia da obrigação constante da 3.a clausula do tratado assignado em Berlim.

Tanto o sr. Suna, nas declarações que prestou aos jornalistas estrangeiros, como o ministro das Relações Exteriores, sr. Masuoka, numa transmissão radiotelephonica, declararam que a conclusão da alliança não significava que o Japão devesse em breve entrar na guerra européa. O sr. Matsuoka affirmou:

"O Japão não desafia nenhum paiz, mas pelo contrario procura seguir uma politica pacifica emquanto isso seja possivel. E' certo entretanto que podem occorrer circumstancias que nos obriguem a tomar importantes decisões".

O sr. Suna, de seu lado, tambem declarou:

"Não pretendemos participar da guerra européa, actualmente. Este pacto tem por objectivo por fim á guerra e não desencadeal-a".

Entretanto, apesar de todas as declarações formuladas em sentido contrario, uma prova de que a Allemanha e Japão tiveram em vista os Estados Unidos ao concluir a alliança militar, está na declaração do ministro Matsuoka, segundo a qual "alguns paizes têm procurado obstruir o desenvolvimento do programma japonez na Asia Oriental, e por mais que tenhamos procurado resolver a situação, a verdade é que esta, lamentavelmente, peorou".

O QUE EXPRIMEM OS TERMOS DO PACTO

LONDRES, 27 (Reuter) — "Com a assignatura, hoje, do pacto triplice italo-teuto-japonez, nada mais resta senão deduzir que o Imperio do Sol Nascente se viu obrigado a assignar um accôrdo que não lhe pode trazer assistencia alguma mas apenas embaraços em materia de novos compromissos, os quaes terá que cumprir sozinho. Como a Italia e a Allemanha desenvolvem agora todos os seus esforços contra a Gran Bretanha é difficil dizer que materias primas ou que especie de assistencia podem ellas proporcionar ao Japão, o qual de outro lado deverá contribuir com muito em troca de promessas e aspirações. Uma clausula do novo accôrdo parece destinada a intimidar os Estados Unidos porquanto é difficil ver-se a que outra potencia poderia ella se referir". — Do correspondente diplomatico da agencia "Reuter".

A solennidade da assignatura da alliança militar nippo-germano-italiana

"O objectivo primario do pacto italo-teuto-japonez é, sem duvida alguma, manter os Estados Unidos fóra da guerra. As reservas especificas do accôrdo referente á Russia Sovietica parecem indicar que as potencias signatarias não se preoccupam com a Russia. O texto do pacto, tal como foi publicado, não altera materialmente a situação, e se não houver clausulas secretas não affecta o conflicto entre a Inglaterra e as potencias do "eixo" Roma-Berlim. Elle importa em pouco mais do que uma declaração de não belligerancia por parte do Japão em logar de neutralidade. O Japão e as potencias do "eixo" concordam em cooperar para o estabelecimento e manutenção de uma nova ordem mas a assistencia mutua só entra em vigor se uma potencia não envolvida na actual guerra atacar qualquer das partes contractantes. Esta formula algo vaga parece envolver o Japão se qualquer outro paiz bem como a America entrar no actual conflicto europeu. Essa clausula poderia ser applicada, por exemplo, se o Egypto declarar guerra á Italia." — Do correspondente diplomatico da agencia "Reuter".

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 27 (Reuter) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, concedeu hoje uma entrevista collectiva aos representantes da imprensa, na qual fez uma declaração formal sobre a alliança do Japão com as potencias do "eixo" Roma-Berlim.

"A alliança hoje celebrada — declarou o sr. Cordell Hull — entre o Japão, a Allemanha e a Italia não altera substancialmente a situação, segundo o ponto de vista do governo dos Estados Unidos. A divulgação da alliança apenas esclareceu a todos uma relação que sempre existiu entre o Japão, Italia e Allemanha e para a qual o governo dos Estados Unidos sempre chamou a attenção das partes interessadas. Aliás o governo dos Estados Unidos sabia perfeitamente que tal accôrdo estava em vias de conclusão. Portanto, os Estados Unidos tomaram a assignatura da alliança na devida consideração e agora decidem a orientação da politica a ser adoptada pelo paiz."

As declarações do sr. Cordell Hull foram feitas depois de ter consultado o presidente Roosevelt.

A assignatura do pacto entre os Estados totalitarios é devida, ao que se acredita, á necessidade dos governos de Berlim e Tokio, de levantar o moral de seus povos abatidos com o insuccesso da Allemanha no ataque á Inglaterra, e no do Japão na guerra com a China. Nenhum dos dois paizes está em condições de auxiliar o outro. A suggestão de que o Japão poderia apossar-se das Indias Orientaes Hollandezas e da Malaia, para obter materias primas, taes como borracha e petroleo, não é levada a sério.

BERLIM, 27 (U. P.) — Uma ampla alliança foi firmada hoje pelo Japão, Allemanha e Italia, destinada a assegurar-lhes o dominio do mundo em seus movimentos expansionistas para a implantação de "novas ordens" na Europa e na Asia.

Espera-se que um quarto paiz, a Hespanha, adhira ao pacto e preste sua collaboração aos signatarios, julgando-se entendido nas espheras bem informadas que logo será annunciada a estructuração de um accôrdo de vastas proporções entre as potencias do "eixo" e a Hespanha.

Os circulos allemães declaram que o pacto é a resposta ás machinações dos Estados Unidos e Gran-Bretanha para manter o "statu quo" mundial e ao recente convenio pelo qual a União Americana cedeu á Gran-Bretanha 50 contra-torpedeiros em troca de bases navaes e aereas britannicas no hemispherio occidental.

As potencias dictatoriaes — segundo os mesmos circulos — previam uma alliança entre os Estados Unidos e a Gran-Bretanha, pelo que se apressaram em firmar o pacto triplice para impedir que os Estados Unidos prestem efficaz auxilio á Gran-Bretanha no conflicto europeu, ameaçando-a pelo Pacifico.

A assignatura do pacto pelo Japão estende de maneira pratica o "eixo" Roma-Berlim até Tokio, passando por Moscou. A alliança foi firmada ao chegar o ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano, procedente de Roma, onde os principios basicos do pacto foram negociados na semana passada, durante as conferencias entre o barão von Ribbentrop, Massolini e Ciano.

O conde Ciano chegou em seu avião especial ao aerodromo de Tempelhof, ás 12 horas e 25 minutos, sendo recebido por von Ribbentrop, general von Keitel e outras autoridades allemans. Acompanhavam-no o embaixador italiano em Berlim, sr. Dino Alfieri, e o embaixador allemão em Roma, sr. Hans von Mackensen. A comitiva dirigiu-se immediatamente á chancellaria, onde a esperavam o embaixador japonez, Saburu Kurusu, e membros do Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha, das embaixadas italiana e japoneza e jornalistas especialmente convidados para assistir á cerimonia. Hitler apresentou-se a seguir no salão de embaixadores da chancellaria e os diplomatas collocaram-se em seus respectivos logares, para assignar nos pergaminhos em que estava escripto o texto da alliança.

Von Ribbentrop foi o primeiro a assignar, pela Allemanha, seguindo-se os srs. Kurusu e Ciano, que o fizeram pelo Japão e Italia, respectivamente. Eram exactamente 13 horas e 13 minutos. Estavam presentes os generaes von Keitel, Milch e outros, os srs. Ley, Himmler, Lammers, Dietrich, Schammersten, Dieckhoff e jornalistas estrangeiros e allemães, bem como os membros das embaixadas dos paizes signatarios e da chancellaria alleman.

A cerimonia foi transmittida por todas as radio-emissoras allemans e retransmittida para o estrangeiro. Pouco antes da assignatura, o barão von Ribbentrop leu a seguinte declaração:

"Excellencias, Senhores. Tenho a honra de receber e dar as boas vindas ao conde Ciano, ao embaixador Kurusu e aos membros do governo, partido e exercito. Esta é uma occasião importante. Allemanha, Italia e Japão resolveram firmar um solenne pacto. Convencionaram sustentar a nova ordem de coisas no Extremo Oriente e na Europa, para fomentar a paz e a prosperidade".

Em seguida, o ministro das Relações Exteriores da Allemanha leu o texto do pacto triplice, proseguindo logo em sua declaração nestes termos: "O pacto triplice é uma alliança militar de tres dos mais poderosos Estados do mundo. Qualquer paiz que se immiscua na nova ordem da Europa ou do Extremo Oriente e ataque uma das tres potencias se verá enfrentado por uma força de mais de 250 milhões de pessoas. O pacto não se dirige contra nação alguma e sim contra os irresponsaveis especuladores de guerra que desejam propagar o conflicto. E' a solenne proclamação que fazem Italia, Japão e Allemanha da existencia de um solido blóco para proteger seus interesses no novo mundo que se está formando e para manter a direcção germano-italiana na "nova ordem" da Europa, assim como a do Japão na "nova ordem do Extremo Oriente. Serve para preservar a ordem no mundo e para restabelecer a paz. Todo Estado que quizer contribuir para isso será bemvindo o convidado a participar delle".

Quando von Ribbentrop terminou a leitura de sua declaração, falaram o conde Ciano e o embaixador Kurusu, em italiano e japonez, respectivamente e seus discursos não foram vertidos para o allemão.

Em seguida, poz-se de pé o conde Ciano, que leu, em italiano, o seguinte discurso:

"O tratado que hoje une Italia, Allemanha e Japão sella e confirma com um solenne compromisso a cooperação politica, economica e militar e a communhão de interesses e propositos existentes entre os tres paizes nos ultimos annos, durante os quaes se está forjando uma nova historia do mundo.

Italia, Allemanha e Japão foram os agentes responsaveis por haver dado forma aos acontecimentos. Representaram forças activas e criadoras e sabiam como redimir com suas gloriosas tradições de guerra e de paz essas virtudes e energias com que aspiram a formar uma nova cultura dentro dos seus proprios paizes, da mesma forma por que hoje o fazem no mundo.

Nossa magnifica obra de regeneração, nossas tres nações tropeçaram continuamente com a mesma sinistra e tenaz resistencia, com a mesma negativa de comprehender as coisas, com a mesma hostilidade. As tres tinham que respirar para viver. Todos necessitavam trabalho para seus filhos e espaço para seus povos. Esse ar respiravel, esse trabalho e esse espaço lhes foram negados por aquelles que com seus grandiosos imperios monopolisaram as riquezas do mundo, no proposito de negar a essas tres nações os meios mais elementares e vitaes que constituem sua necessidade mais urgente.

A solidariedade que se estabeleceu nestes ultimos annos entre Italia, Allemanha e Japão e que hoje une os tres paizes num pacto, teve sua origem e desenvolvimento na luta que nos vimos obrigados a emprehender. Esta solidariedade não é o desenlace de um calculo diplomatico provisorio e sim a expressão de uma situação historica. Nessa situação se encontram suas causas e designios, causas e designios que por sua vez correspondem as mais profundas necessidades das tres nações e imprimem á sua alliança a indissoluvel unidade que agrupa seus espiritos, forças e intenções.

Os termos do tratado que hoje vimos de firmar são inequivocos em sua simplicidade. Allemanha e Italia reconhecem e respeitam o papel preponderante desempenhado pelo Japão na criação de uma "nova ordem" na Asia Oriental e o Japão, por sua vez, reconhece e respeita o papel principal desempenhado pela Italia e Allemanha na criação de uma nova ordem na Europa. As tres potencias não têm intenção de desafiar ou ameaçar a ninguem.

Sua alliança, como o confirma o tratado de hoje, aspira impedir uma desnecessaria propagação do conflicto e representa, juntamente com o bloco formado pela união das forças militares e civis de nossos tres imperios, uma barreira intransponivel, contra a qual se esmagará qualquer tentativa de estender o conflicto além dos seus actuaes limites.

Mas, a significação e a effectividade deste tratado vae além da sua actual situção. E' a expressão da permanente solidariedade que nossos tres povos estabeleceram hoje, solidariedade que, não só é para o presente como tambem será effectiva no futuro, pois com suas forças criadoras inherentes lutamos hoje para fortalecer os fundamentos da "nova ordem", para fomentar e assegurar a prosperidade e bem-estar das nações."

A seguir, o embaixador japonez, sr. Kurusu, pronunciou, em seu idioma, as seguintes palavras:

"E' motivo de sincera satisfacção que hoje se tenha firmado um pacto triplice de real importancia historica com a Allemanha e Italia, duas nações com as quaes mantemos relações amistosas. Um exame das circumstancias revela que nossos tres paizes têm muitos pontos de contacto com relação ás tradições e caracter dos tres povos e como cada um de nós se dedica activamente a implantar uma "nova ordem" na Asia Oriental e na Europa, esse sentimento reciproco de profunda comprehensão e sympathia manifestou-se nos firmes laços de amizade que hoje nos unem.

O facto de ter essa amizade tomado agora forma concreta e nos levado ao ajuste do pacto triplice, para que estas nações com propositos communs unam suas forças e marchem para a realisação de seu ideal é, realmente, um acontecimento de historica transcendencia. Portanto, em nome do governo imperial japonez, desejo formular os melhores votos pelo exito da futura cooperação entre os nossos tres paizes.

O designio final deste pacto é estabelecer no mundo uma paz geral e duradoura, baseada no direito e na justiça. E', pois, evidente que não podemos negar nossa collaboração aos paizes que compartilham de nossos propositos e opiniões. Tampouco o pacto, de maneira nenhuma, affecta a situação politica existente entre Japão, Allemanha e Italia de um lado e a União dos Soviets de outro.

O espirito cavalheiresco do guerreiro japonez era originariamente symbolisado, pela espada, mas o principio essencial é que o correcto manejo da espada não consiste em matar impensadamente seres humanos, e sim em protegel-os com a espada. Sinto-me obrigado a expressar a esperança de que este pacto, nas mãos dos campeões da justiça, como Japão, Allemanha e Italia, seja a espada nas mãos de um guerreiro cavalheiresco e contribua para restabelecer a paz universal."

Ao terminar o embaixador japonez seu discurso, o chanceller Hitler apertou-lhe a mão, o que fez tambem ao conde Ciano. A cerimonia terminou ás 13 e 30 e em seguida Hitler, von Ribbentrop, Ciano e Kurusu se trasladaram para o gabinete do chanceller allemão, juntamente com outras personalidades, ao passo que varios funccionarios recolhiam os documentos.

REPERCUSSÃO NA ALLEMANHA

BERLIM, 27 (U. P.) — Admitte-se nos circulos bem informados desta capital que a alliança italo-germano-nipponica póde ser interpretada como uma resposta á permuta de "destroyers" e bases entre os Estados Unidos e a Gran Bretanha.

NA INGLATERRA

LONDRES, 27 (H.) — O accôrdo italo-teuto-japonez não causou nenhuma surpreza nos circulos autorisados e ao que se pode dizer, nenhuma emoção.

Sem arrastar automaticamente o Japão ás hostilidades contra a Gran Bretanha, o pacto firmado na capital do "Reich" pode, desde já, ser considerado como reforçando as ameaças existentes contra Hong Kong, Singapura e o conjunto dos interesses britannicos no Oriente, por isso que Berlim e Roma dão seu consentimento á politica nipponica de "reconstrucção" dos mares do Sul.

E' entretanto essa reconstrucção que, na verdade, deve fornecer assumpto principal das trocas de vistas em Washington, entre o embaixador inglez, Lothian e o secretario de Estado, sr. Cordell Hull e por esse motivo é natural que Londres espere com vivo interesse a reacção da opinião dos Estados Unidos e da Australia.

Já foi recebida aqui com satisfacção não dissimulada, a decisão do governo norte-americano, de decretar o embargo sobre á exportação de ferro velho, decisão esta que deve causar grande transtorno ao Japão em suas operações na China.

Outra reacção esperada igualmente com grande interesse é a sovietica. Como se sabe, a U. R. S. S. é muito susceptivel ás ameaças de cerco. Emquanto se espera a reacção official britannica pode-se, desde já, constatar que na nova phase da situação as posições estão sendo tomadas cada vez mais claramente, segundo as tendencias naturaes de cada interesse.

NA ITALIA

ROMA, 27 (U. P.) — A alliança militar firmada em Berlim, hoje, entre Allemanha, Italia e Japão foi interpretada em geral como uma advertencia aos Estados Unidos no sentido de que se abstenham de toda intervenção no conflicto europeu e asiatico a menos que desejem ser atacados por dois lados.

Nas espheras responsaveis accrescenta-se que essa triplice alliança constitue um convite directo a todos os paizes para collaborar com Italia, Allemanha e Japão, seja qual for sua posição no conflicto, mas ao mesmo tempo é uma advertencia áquelles que estejam tratando de "comprometter aos seus paizes immiscuindo-se de forma perigosa nos assumptos internacionaes".

Em outros circulos declara-se abertamente que dorayante todas as nações deverão sopitar os seus desejos de ingerencia nesses conflictos sob pena de ver-se diante de uma solida frente italo-germano-japoneza.

Por sua vez nas espheras militares desta capital reiterou-se que a alliança é de caracter offensivo ao mesmo tempo que defensivo e estabelece a cooperação em todas as frentes.

O "Giornale d'Italia" publica um editorial do sr. Virginio Gayda em que este adverte o governo norte-americano de que os Estados Unidos serão atacados, se intervierem no conflicto a favor da Gran Bretanha. O jornalista faz uma analyse pormenorisada da esquadra japoneza, que affirma ser a terceira do mundo em tonelagem e elogia "a poderosa aviação e o bravo exercito japonez".

NA CHINA

CHUNGKING, 27 (Reuter) — Os circulos politicos desta cidade manifestam a opinião de que a alliança celebrada hoje entre a Allemanha e o Japão pode ser interpretada como uma verdadeira bençam, porquanto a Inglaterra já não teria outra alternativa, senão apoiar a China, já que o Japão adheriu á guerra ao lado da Allemanha. Foram reiniciadas nesta cidade as agitações para reabertura da arteria commercial de Burma. De outro lado as autoridades militares chinezas decretaram a lei marcial ao longo da fronteira do lado da Indo-China. Todos os que passam pela fronteira são cuidadosamente revistados em Hokou e em Malipo. As tropas chinezas continuam em territorio chinez. Com o objectivo de embaraçar as actividades da retaguarda nipponica, as forças chinezas occuparam completamente a localidade de Fancheng, na costa da Kuangtung, na estrada principal que segue para Nanning, posição chave da estrada principal que se dirige para a Indo China.

CHANGAI, 27 (U. P.) — Por motivo da conclusão do pacto assignado em Berlim, entre a Allemanha, Italia e o Japão, acredita-se nos circulos diplomaticos de Tokio que o governo nipponico está disposto a desafiar tanto a Gran Bretanha como os Estados Unidos, em vista das promessas de ajuda que recebeu do "Reich".

Informa-se que augmenta o sentimento anti-norte-americano, tendo apparecido cartazes nos arredores do edificio da embaixada dos Estados Unidos, impressos em inglez, com os seguintes dizeres: "O Japão não permittirá a intromissão anglo-norte-americana na Asia".

NA HESPANHA

MADRID, 27 (U. P.) — A assignatura do accôrdo germano-italo-nipponico, effectuado ás primeiras horas desta tarde em Berlim foi qualificada pelas espheras officiaes hespanholas como o mais importante triumpho diplomatico obtido pelo "eixo", desde o accôrdo russo-allemão.

Nesses circulos commenta-se ser evidente o reflexo pouco favoravel do pacto nas relações com os paizes da America do Sul, especialmente o Peru', onde é bastante forte a influencia nipponica. A este respeito manifestou-se certa inquietação nas espheras diplomaticas sul-americanas, ao saber-se da assignatura do convenio.

NOTICIAS DO RIO

COMMEMORAÇÃO DO IV CENTENARIO DA COMPANHIA DE JESUS

O presidente da Republica assignou decreto considerando nacionaes as homenagens que se prestam em todo o paiz á ordem fundada por Santo Ignacio de Loyola

SESSÃO SOLENNE NO PALACIO TIRADENTES

RIO, 27 ("Estado" — Pelo telephone) — O presidente da Republica recebeu hoje no Palacio do Cattete, em audiencia, uma commissão de antigos alumnos dos Jesuitas. Em nome dos ex-discipulos dos padres da Companhia de Jesus, saudou o chefe do governo o sr. Ignacio Azevedo Amaral.

Logo após ter recebido a manifestação dos antigos alumnos, o presidente Getulio Vargas leu o decreto que iria assignar na pasta da Educação, dispondo sobre a commemoração do 4.º Centenario da Fundação da Companhia de Jesus.

Terminada a leitura do decreto, o chefe da Nação o assignou sob applausos dos assistentes.

E' o seguinte o texto do decreto: "Considerando que a Companhia de Jesus, durante os primeiros seculos da historia do Brasil constituiu a mais vigorosa força espiritual da colonisação, espalhando a fé que se tornou commum, imprimindo á sociedade em formação a disciplina moral que perdurou, organisando a educação em todos os seus aspectos, segundo methodos e directrizes que possibilitaram a existencia de uma cultura nacional do mais alto sentido; considerando que tamanha obra realisada com amor, dedicação, sacrificio, é reconhecida pelos historiadores brasileiros, como base, das mais importantes, da civilisação nacional, o presidente da Republica decreta:

Artigo unico — Consideram-se nacionaes as homenagens que ora se prestam em todo o paiz á Companhia de Jesus por motivo da commemoração do 4.º centenario de sua fundação, e a ella se associa o governo federal".

Como parte do programma de commemorações, o padre Leonel Franca pronunciou na "Hora do Brasil" um discurso sobre o thema "A obra da Companhia de Jesus e sua influencia na civilisação brasileira".

— Amanhan no Palacio Tiradentes será realisada uma sessão commemorativa sob a presidencia de s. em. o cardeal d. Sebastião Leme. Usarão da palavra o general Pedro Cavalcanti, pelas classes armadas; o prof. Jonathas Serrano, do Instituto Historico; o prof. Fernando Magalhães, da Academia Brasileira de Letras; o prof. Ignacio Azevedo Amaral, presidente da Academia Brasileira de Sciencias; e o prof. Haroldo Valadão, presidente da Associação dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas.

Domingo haverá missa campal no largo de São Francisco, com o comparecimento de todas as associações religiosas e collegios.

Conselho Nacional de Aeronautica

RIO, 27 ("Estado" — Pelo telephone) — A data de hoje assignalou a passagem do 2.º anniversario da installação do Conselho Nacional de Aeronautica, criado pelo decreto-lei numero 483, de 8 de Junho de 1938, que instituiu tambem o Codigo Brasileiro do Ar.

Para commemorar o acontecimento, os membros do Conselho reuniram-se no Jockey Club Brasileiro, em almoço intimo a que compareceram os srs. ministro Mendonça Lima, A. Moitinho Doria, almirante Virgilio Delamare, Luciano Koller, commandante A. Appel Netto, tenente coronel Samuel Gomes Pereira, e A. Paulo Moura, todos membros daquelle Conselho.

Em expressivo improviso, o sr. Moitinho Doria saudou o ministro Mendonça Lima, a quem, disse, cabiam os applausos por todos os trabalhos do Conselho nestes dois annos. O ministro Mendonça Lima agradeceu em breves palavras, declarando que o exito apontado decorre do espirito de cooperação e patriotismo de cada um dos seus membros, cujo trabalho é grandemente apreciado e tem tido o decisivo apoio do presidente Vargas.

ROMARIA A APPARECIDA DO NORTE

RIO, 27 ("Estado" — Via Vasp) — Afim de transportar passageiros, que, em romaria, se destinam ao Santuario de Apparecida do Norte, nesse Estado, partirá, amanhan, ás 22 horas, da estação de Alfredo Maia, um trem especial da Central do Brasil. Esses romeiros regressarão depois de amanhan, entre 15 e 16 horas.

REALISAÇÃO DE MANOBRAS MILITARES EM REZENDE

Destacamentos que tomarão parte naquelles exercicios — Relação das provas

FORTE DE COPACABANA

RIO, 27 ("Estado" — Pelo telephone) — Realisar-se-á amanhan em Rezende as manobras technicas do curso de Engenharia da Escola de Armas com o lançamento de pontes sobre o rio Parahyba, arrebentamento de minas, etc.; os trabalhos serão executados pela companhia Escola de Engenharia e pelo Destacamento de Pontoneiros de Itajubá, posto á disposição da Escola de Armas para esse fim.

Assistirão ás manobras os alumnos dos demais cursos da Escola, sendo que os de infantaria e cavallaria já se acham naquella cidade ha dias, realisando manobras de quadros; e o de artilharia seguirá amanhan no trem da carreira, assim como o de Engenharia da Escola Militar que sob a direcção dos seus instructores, farão o lançamento de portadas, utilisando-se para esse fim do material de equipagem moderno de que dispõe.

26.o ANNIVERSARIO DO FORTE DE COPACABANA

O Forte de Copacabana commemorará amanhan o seu 26.o anniversario. O major Joaquim Alves Bastos, seu commandante, elaborou para esse fim um programma, do qual consta a inauguração do retrato do Presidente da Republica no salão nobre daquella praça de guerra.

ALMOÇO EM HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA E AO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O coronel Lehman W. Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana, e o major Edwin L. Sibert, addido militar á embaixada dos Estados Unidos, offerecerão a 30 do corrente um almoço em homenagem ao ministro da Guerra, general Eurico Dutra, e ao chefe do Estado Maior do Exercito, general Góes Monteiro, que nessa occasião deverá apresentar suas despedidas naquella missão, pois embarcará para os Estados Unidos a bordo do "Uruguay" a 2 de Outubro proximo.

PEDIDO DE REFORMA DO GENERAL ALVARO TOURINHO

Pediu reforma o general dr. Alvaro Tourinho, director do Serviço de Saude do Exercito.

4.º CONGRESSO FERROVIARIO SUL-AMERICANO

RIO, 27 ("Estado" — Pelo telephone) — O ministro da Viação communicou ao seu collega das Relações Exteriores haver designado os engenheiros Heitor Teixeira Brandão, director da E. F. Maricá, e Antonio Onofre de Moraes Lacerda, do quadro technico da Central do Brasil, para representarem o nosso paiz no 4.º Congresso Ferroviario Sul-Americano, a realisar-se no proximo anno na capital da Colombia.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUM TREM DA CENTRAL

RIO, 27 ("Estado" — Via Vasp) — O expresso de Therezopolis de prefixo SZ-4, ao chegar hontem, á estação de Barão de Mauá, nesta capital, teve incendiado, em virtude de um curto circuito, um dos carros da sua composição.

A occorrencia, que se verificou ás 19 e 50 horas, causou consideraveis damnos no carro incendiado, a despeito do fogo ter sido abafado sem perda de tempo.

A Administração da Central do Brasil mandou abrir inquerito a respeito.

COMMISSÃO ESPECIAL DE FRONTEIRAS

RIO, 27 ("Estado" — Pelo telephone) — A Commissão Especial de Fronteiras, hoje reunida, deferiu os requerimentos em que Dyonisio de Oliveira, Sebastião dos Santos, Carlos Dalanora, Francisco Ropoloski, Sebastião de Lima, Tertisio Magacato, Carlos Menguc, João Pereira Ramos, João Mendes e outros residentes no Estado do Paraná solicitam compra de áreas de terras comprehendidas na faixa de 150 kilometros ao longo da fronteira.